

JOÃO PERNAMBUCO



A ESTRADA DO SERTÃO
BRASILEIRINHO
ROSA CARIOCA
SONHO DE MAGIA

ARRANJOS DE ANTONIO ADOLFO E MAURÍCIO CARRILHO

Ministra da Educação
Esther Figueiredo Ferraz

Secretário da Cultura
Marcos Vinícios Vilaça

Fundação Nacional de Arte
Diretora-Executiva
Maria Edméa Saldanha de Arruda Falcão

Diretor do Instituto Nacional de Música
Edino Krieger

Diretor-Adjunto da Divisão de Música Popular
Hermínio Bello de Carvalho

Coordenação do Projeto Airton Barbosa
Maurício Carrilho e Júlia Peregrino

Projeto e produção gráfica
Departamento de Edição da Funarte

JOÃO PERNAMBUCO

João Teixeira Guimarães — João Pernambuco, nasceu em Jatobá, no sertão pernambucano, em 2 de novembro de 1883. Nas feiras de Recife, para onde mudou-se com 12 anos de idade, parava para ouvir os cantadores e violeiros — e sua obra está pontuada dessas influências. Mais tarde trabalhou em fábricas de tecidos, fósforos e por último como aprendiz de ferreiro. Frequentava o mercado de São José e o pátio de São Pedro, e foi no mercado que comprou a primeira viola de terça, com duas cravelhas de madeira quebradas e uma rachadura na parte superior do seu bojo. Ele mesmo executou o concerto do instrumento. Ferreiro de profissão, analfabeto por condição e músico de coração, tinha o maior orgulho de sua escola: mercados, feiras e mais ainda de seus mestres.

Em 1904 decide mudar-se para o Rio de Janeiro. Vai trabalhar numa fundição do Rio Comprido, e depois na Fundição Indígena. Muda-se para uma república na rua do Riachuelo e aí conhece Pixinguinha e Donga, que lá moravam, Sátiro Bilhar, Catulo da Paixão Cearense, Villa-Lobos e Afonso Arinos. Em 1912 organiza o Grupo Caxangá. Embora não integrando a formação que foi à Europa, João pertenceu ao lendário Os Oito Batutas, entre 1919 e 1921.

Foi vítima de diversas apropriações em músicas de sua autoria, o que o levou a um estado de profundo desgosto. *Luar do sertão* e *Caboca de Caxangá* são os exemplos mais evidentes. Villa-Lobos afirmou que "Bach não se envergonharia de assinar os estudos de João Pernambuco", estudos criados por alguém que nem sabia ler ou escrever música.

Em 1934 vai trabalhar na Superintendência de Educação Musical e Artística, a convite de Villa-Lobos. Termina lá seus dias como contínuo. Faleceu em 16 de outubro de 1947.

José Leal

Copyright © Ricordi Brasileira S. A. E. C., São Paulo, Brasil (exceto *A estrada do sertão*, © irmãos Vitale S.A., Rio de Janeiro, Brasil).
Copyright © Funarte desta edição (1983), Rio de Janeiro, Brasil.

All rights reserved — International copyright secured — Printed in Brazil — Todos os direitos reservados.

A Funarte produziu o Lp *João Pernambuco — cem anos*, com as músicas deste álbum, e editou o livro *João Pernambuco — a arte de um povo*, de José Leal e Artur Barbosa.

BRASILEIRINHO

João Pernambuco

choro-canção

Arranjo de Antonio Adolfo para flauta e piano

The musical score is written for flute and piano. It consists of five systems of music. The first system shows the flute part with a whole rest and the piano accompaniment. The second system continues the piano accompaniment. The third system shows the flute part with a whole rest and the piano accompaniment. The fourth system continues the piano accompaniment. The fifth system shows the flute part with a whole rest and the piano accompaniment. The score is in 2/4 time and the key signature has one sharp (F#).

flauta

piano

1ª VEZ TACET

3

The first system of music features a flute staff at the top and a grand piano staff below. The piano staff has two parts: a right-hand part with a melodic line and a left-hand part with a bass line. The tempo is marked 'rall.' in both parts. There are first and second endings indicated by 'I' and 'II' above the staff.

The second system continues the piano accompaniment. The right hand has a complex, flowing melodic line with many sixteenth notes. The left hand provides a steady bass line with chords and single notes.

The third system shows the piano accompaniment continuing. The right hand has a melodic line with some rests, and the left hand has a bass line with chords and single notes.

The fourth system concludes the piano accompaniment. It features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand. The tempo is marked 'rall.' and the dynamics are marked 'f'. The system ends with a final flourish in the right hand.

flauta

1ª VEZ TACET

The musical score for the flute part consists of six staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The word "flauta" is written to the left of the staff. The notation includes a series of notes with slurs and ties, and a dynamic marking of *mf*. The second staff contains a rest for the first measure, followed by notes and a dynamic marking of *mf*. The instruction "1ª VEZ TACET" is written above the staff, indicating a first-time rest. The third staff continues with notes and rests, with a dynamic marking of *mf*. The fourth staff features notes with slurs and a dynamic marking of *mf*. The fifth staff shows notes with slurs and a dynamic marking of *mf*. The sixth staff concludes the piece with notes and a dynamic marking of *mf*.

JFL